



# O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601  
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830  
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461  
Subsede ABC: Rua Aiala, 60 - Santo André | Tel: (11) 2325 5598  
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887  
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053

**FINDECT**  
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS  
DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS



WhatsApp (11) 97253-3275

Fevereiro de 2022

Filiado a



**Mobilização  
nos setores**

A Diretoria do  
SINTECT-SP está  
ao lado da categoria  
contra os maus tratos  
da direção da ECT

**Veja no verso**

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - [www.sintect-sp.org.br](http://www.sintect-sp.org.br) - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



# Sindicato encabeça a luta da categoria por melhores condições de trabalho e contra a privatização

A mobilização nos setores contra as péssimas condições de trabalho, o sucateamento e os desmandos da direção da ECT segue forte!

Também segue forte a luta que o SINTECT-SP encabeça contra o PL 591, que encaminha a privatização dos Correios, com inserções nacionais na TV, como as que foram ao ar em setembro de 2021 nos intervalos do Jornal da Band e em entrevista na TV Band da Bahia.

Além disso, a Diretoria do Sindicato reforçou a campanha de valorização da categoria veiculando um vídeo em homenagem aos carteiros em rede nacional no dia 25 de Janeiro, Dia do Carteiro, em intervalos do Jornal da Band.



- Mesmo estando em férias na Bahia, estado de origem de sua família, o dever chamou o Presidente do Sindicato e Vice-presidente da FINDECT Elias Diviza a ocupar espaço na TV e manter acesa a chama da luta em defesa dos Correios estatais.
- Diviza participou do programa Brasil Urgente na Band da Bahia, com o apresentador Uziel Bueno, e falou sobre covid nos setores de trabalho, a luta contra a privatização e a solidariedade da categoria ao povo baiano que está sofrendo com a destruição provocada pelo excesso de chuva.

## A luta contra o PL 591 é de todos

Com a luta da categoria, a tentativa do governo Bolsonaro de aprovar o PL 591 e privatizar os Correios travou no Senado, mas os governistas mantêm o PL entre suas prioridades.

Por isso a luta tem que continuar e tem tudo para ser vitoriosa nesse ano eleitoral, com o atual governo perdendo apoio devido à crise econômica e social que não para de crescer.

Nesse sentido, o Sindicato mantém a luta viva a partir de espaços conseguidos na TV, em que informa e dialoga com a população. Esse investimento na luta contra a privatização com inserções em cadeia nacional na TV é fundamental, assim como a mobilização

da base da categoria em defesa dos Correios públicos e dos direitos dos trabalhadores.

O Sindicato também mantém a luta no Congresso Nacional, que é de suma importância. Os Diretores do SINTECT-SP e da FINDECT já voltaram a atuar presencialmente no Senado, com apoio da assessoria parlamentar contratada em Brasília e o apoio do MDB Trabalhista através de seu presidente nacional Washington Maradona.

O mais importante, no entanto, é o apoio e a participação de todos os ecetistas nessa luta, com ações nas redes sociais e participação nas ações que forem encaminhadas.

# A luta da categoria é urgente e necessária

Direção da ECT descumpre protocolos e decisões judiciais, persegue trabalhadores e cria caos nas unidades em meio a pandemia. SINTECT-SP percorre setores para organizar e mobilizar trabalhadores para a resistência. **CHEGA! É HORA DE VIRAR O JOGO!**

**N**a maioria dos setores em todas as regiões, os ecetistas estão sofrendo com o desmonte promovido pela direção da ECT. As péssimas condições de trabalho, a falta de funcionários, o excesso de trabalho, as atitudes de dirigentes e gestores frente à pandemia, perseguições e transferências punitivas são expressões disso.

## Condições de trabalho

A falta de condições dignas para trabalhar é generalizada na Superintendência SPM.

Há inúmeras unidades com quadro de funcionários muito reduzido, em que as gerências implantam SDs absurdos e esfolam os trabalhadores, além de prejudicar a população com redução e atrasos nas entregas.

E persistem os problemas de manutenção como ventiladores e bebedouros quebrados, falta de água para o consumo dos trabalhadores, instalações precárias e cada dia mais lotadas de objetos e correspondências diminuindo o espaço para o trabalho e piorando a aglomeração, banheiros e refeitórios precários, frota de veículos sem manutenção e muitos outros fatores de estresse e mal estar.

## Descumprimento de protocolos e decisões judiciais

A direção da empresa e as gerências locais não estão cumprindo sequer seus próprios protocolos para prevenção da Covid. Ignoram as orientações e alertas emitidas pelas



CDD Brasilândia



CEE S. Bernardo

CEE S. André



CDD Acuri



CEE Guarulhos



CDD Cantareira



CDD Parelheiros



CTE Vila Maria



CDD Sto Antônio



CDD Vila Gustavo

autoridades de saúde e governos e se acham no direito de não cumprir decisões judiciais que as obrigam a cumprir tais protocolos.

Mas não fica só nisso. Tem local em que os gestores pressionaram os trabalhadores a não cumprirem o direito de afastamento garantido por decisão da justiça em ação do Sindicato. Dos que cumprem, alguns são transferidos arbitrariamente e têm dias descontados.

É abuso, desrespeito, prepotência e ímpeto de arrancar o couro do trabalhador e puxar saco de superiores militares e do governo. Em alguns casos é má fé mesmo vinda de ideologia política reacionária e

de posições do tipo fascista.

## Conluio direção/gestão

A conivência da gestão e das chefias com esses abusos deixa o quadro ainda mais dramático. Não se vê gerentes e chefes locais buscando alternativas, evitando sufocar os trabalhadores, questionando os absurdos que emanam da direção militar da empresa.

Muito pelo contrário. A direção militar que o governo colocou na ECT consegue que as gestões

regionais, setoriais e locais façam o serviço sujo como pau mandados.

Todos colaboram com o desmonte que está sendo promovido na empresa, relacionado ao projeto de privatização de Bolsonaro. E nesse último ano estão apelando para o desespero. Estão extrapolando o mau caratismo de quem vira as costas para a população, os trabalhadores e o país!

## Assim não dá!

Uma resposta forte é necessária.

O Sindicato está percorrendo os setores, levantando os problemas, conversando, organizando, mobilizando e incentivando a luta.

## A luta é inevitável

Vamos ter que organizar uma grande luta para obrigar a empresa a obedecer as decisões judiciais, que derrote o projeto bolsonarista de desmonte e privatização dos Correios, que acabe com o roubo de direitos e com a exploração desumana da categoria!

**Chegou a hora de inverter o jogo e mudar essa realidade!**  
A força dos trabalhadores está na união, na ação e na luta!